

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte um, na sede do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia – SP, sito Av. Vinicius de Moraes, 358, Centro, Rubinéia - SP, atendendo a convocação formalizada, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da ordem do dia, constante do ato convocatório, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) **Posição das aplicações referente ao mês de fevereiro de 2021;** 2) **Investimentos: 2.1 - Aplicação dos Recursos; 2.2 - Resgate dos recursos disponíveis. ITEM 01 -** Passou-se a explanar acerca da posição das aplicações financeiras do Instituto referente ao mês de fevereiro/2021 (posição 26/02/2021), nos termos do fechamento da assessoria de investimentos, que estão distribuídos nos seguintes fundos, conforme relatório abaixo:

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

100,00%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS RF LP	12,90	-1,54	-2,40	3.595.595,03	19,10	6.061.546.612,54	0,09
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS RF	0,56	0,02	0,04	251.876,23	0,86	9.535.744.303,82	0,00
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS	0,58	-0,01	0,02	2.634.569,52	8,99	840.331.665,15	0,31
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PUBLICOS RF LP	5,55	-0,83	-1,28	2.167.365,73	7,40	1.174.293.200,64	0,18
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RF LP	5,09	-0,62	-0,54	3.622.747,90	12,37	13.590.487.322,92	0,03
BB	BB	BB PREV RF IMA GERAL EX-O TITULOS PUBLICOS FI	5,47	-0,84	-1,28	678.167,18	2,32	540.207.422,01	0,13
BB	BB	BB PREV RF TITULOS PUBLICOS IPCA III FI	4,25	-0,45	-0,30	1.140.017,38	3,59	571.461.055,56	0,20
		Sub-total Artigo 7º I, Alínea b	5,78	-0,84	-1,18	16.050.378,97	54,53		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP	12,82	-1,55	-2,42	3.706.361,28	12,65	2.538.131.383,90	0,13
		Sub-total Artigo 7º III, Alínea a	12,82	-1,55	-2,42	3.706.361,28	12,65		

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	0,26	0,17	0,33	1.214.201,47	4,15	3.274.465.464,76	0,04
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,37	0,05	0,24	2.674.133,13	9,13	5.566.337.148,97	0,05
BRAM	BRADESCO	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA - B	13,45	-1,72	-2,73	5.529.707,89	18,89	1.966.997.449,89	0,28
		Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a	5,83	-0,96	-1,42	9.418.242,49	32,15		

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
FINAXIS	FINAXIS	FIDC PREMIUM	11,25	-0,20	-0,40	76.659,81	0,26	81.858.860,94	0,09
		Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a	11,25	-0,20	-0,40	76.659,81	0,26		
		Renda Fixa	6,64	-0,98	-1,41	29.291.642,55	100,00		
		Total	6,64	-0,98	-1,41	29.291.642,55	100,00		

ITEM 2 – INVESTIMENTOS: RETROSPECTIVA: Semana de altos e baixos no mercado nacional, por um lado, temos o ponto chave para a retomada econômica, em ascensão, finalmente o Brasil começa a promover uma agenda de vacinação mais eficiente, seja com a importação de vacinas e agora com a possibilidade de produção nacional, com a ButantaVac. Pelo lado negativo, temos ainda a volatilidade causada na renda fixa nacional, com o prêmio de risco não atendendo a demanda, seguindo uma tendência equiparável as treasuries norte-americanas, e sofrendo de maneira indireta por turbulências em outros países emergentes, como México e Turquia. Além da dinâmica do endividamento governamental que segue gerando desconfiança, aliado ao momento sanitário nacional, na contramão do restante do mundo, com a curva de casos de Covid19 no seu auge. Ainda por aqui, os investidores observaram com alguma desconfiança a aprovação no Congresso da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021. No conjunto geral, o novo programa de

transferência de renda, causado principalmente pelas novas medidas de “lockdowns” no país, impedem que o Brasil aproveite as oportunidades advindas do exterior. Ainda pela semana, tivemos a divulgação da ata do copom, que se for concretizada nas próximas medidas tomadas pelo Banco Central, podemos ter um acomodamento das taxas na renda fixa e combate na magnitude necessária para conter a processo inflacionário que indica uma persistência no curto prazo. Nos Estados Unidos, a rentabilidade dos títulos de 10 anos recuou, o que acabou contribuindo para aumentar a atratividade do mercado acionário. Em relação a pandemia, os Estados Unidos estão com mais de 70% da população vacinada. A procura por risco se concretizou ao final da semana, com o processo de vacinação acelerado por lá, as expectativas das medidas expansionistas indicadas por Biden e a agenda global enfraquecida, diminuindo a volatilidade e promovendo as compras. Na Europa, tivemos uma semana de bastante contraste, os investidores mantiveram as atenções para o novo avanço de casos de coronavírus e também na decisão da chanceler alemã Angela Merkel, que recuou referente aos bloqueios para o feriado de Páscoa. Merkel tinha solicitado aos cidadãos para que permanecessem em casa ao longo do feriado de Páscoa e prorrogado as medidas ainda mais restritivas até 18 de abril, que agora foram revisadas para 12 de abril. Por outro lado, ainda na zona do euro, o investidor ficou atento aos demais mercados e embalados pelas ações das montadoras, conseguiram registrar alta. Na Ásia, a agenda sem movimentação, leva os olhares para o exterior, onde os assuntos mais pertinentes são em relação ao avanço da pandemia no mundo e os temores para com as decisões dos bancos centrais. Em resumo, O Ibovespa recuou (1,23%) na semana, o Dow Jones avançou 1,36% e a Nasdaq registrou perda de (0,27%). O Dólar por sua vez valorizou 5,03% frente ao real. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções subiram de 4,71% para 4,81%. Para 2022, a projeção para o índice ficou em 3,51%. Para 2023 e 2024, as estimativas permaneceram em 3,25%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu mais uma vez, de 3,22% para a 3,18% em 2021. Para 2022, a estimativa saiu de 2,39% para 2,34%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%. A taxa de câmbio saiu de R\$5,30 para R\$5,33 para 2021. Para 2022, a taxa subiu de R\$5,25 para R\$5,26. Para 2023 e 2024, a projeção ficou em R\$5,00. Para a taxa Selic, os analistas mantiveram em 5,00% em 2021, mantiveram os 6,00% em 2022. Para o ano seguinte, saiu de 6% para 6,50% e também saiu de 6% para 6,38% em 2024.

Relatório de Mercado – Focus – 26/03/2021			
		2021	2022
IPCA(%)	↑	4,81	⇒ 3,51
IGP-M (%)	↑	12,20	↑ 4,10
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↑	5,33	↑ 5,26
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	⇒	5,00	⇒ 6,00
PIB (% crescimento)	↓	3,18	↓ 2,34
Produção Industrial (% crescimento)	↑	5,24	↑ 2,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	⇒	55,00	↑ 50,50
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	⇒	55,00	↑ 64,40

Fonte: Banco Central


Redução
 Estabilidade
 Elevação

PERSPECTIVA: As perspectivas se mantem as mesmas da semana anterior, os temas seguem proporcionalmente os mesmos, agora com o foco nos efeitos nas decisões tomadas pelo BC e a discussão sobre a magnitude dos próximos movimentos em relação a Selic. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos estar próximos dessa aceleração. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica


seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação acelerada e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Agora com a sinalização do Relatório Focus indicando uma aceleração do índice para os próximos períodos. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Os sinais de abertura na curva de juros, demonstrada pelo aumento da taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo, aliada ao fato que não acontecia desde 2002 e que aconteceu em setembro e outubro de 2020, com as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas, indica a pressão sobre a Selic. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-MI, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

ITEM 2.1- APLICAÇÕES: Aprovaram os presentes membros deste Comitê de Investimentos após análise do cenário econômico e das informações extraídas do relatório fornecido pela Assessoria de Investimentos LDB CONSULTORIA, de aplicar os recursos disponíveis em conta corrente nos fundos CAIXA FIC NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B, CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP e BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B, no decorrer do presente mês, tendo em vista a seguinte conclusão: Dentre os fundos que compõem a carteira de investimento o segmento IMA-B é o único que vem perseguindo a meta atuarial (IPCA+5,40%) definida na política de investimento, salvo exceção o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS

PÚBLICOS IPCA III FI que encontra-se fechado para aplicação. **ITEM 2.2 – RESGATE:** Mantiveram a decisão de resgatar os recursos para pagamentos de despesas administrativas e folha de pagamento ao longo do exercício dos fundos BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS, CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF até decisão em contrário, devido a liquidez no resgate por se tratar D+0, agilizando e facilitando eventual pagamento de despesas administrativas e folha de pagamento. Nada havendo mais para tratar, eu Luiz de Jesus Nunes, designado secretário 'ad doc', lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e demais membros do Comitê de Investimentos.


Clayton Manoel Sales de Oliveira
Certificação Apimec
CGRPPS – 640


Luiz de Jesus Nunes


Armando Wilson N. Martin
Certificação Apimec –
CGRPPS – 2936